



Estado do Ceará
CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE
E/MAIL: cmtabuleiro@cmtabuleiro.ce.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 022/2012, 28 DE MAIO DE 2012.

Dá denominação à via pública que indica.


A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE,

DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de **RUA HERMÍNIA GADELHA DE ALMEIDA**, artéria urbana localizada no Bairro José Mendes, iniciando na Rua Jerônimo Batista, no sentido Sul-Norte, seguindo na direção da Comunidade de Patos, deste Município.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO LEGISLATIVO VEREADOR JOSÉ GUERREIRO
CHAVES, em 28 de maio de 2012.


Naurides Gadelha de Almeida
Vereador

DADOS BIOGRÁFICOS

Hermínia Gadelha de Almeida nasceu no dia 26 de agosto de 1923 na localidade Patos dos Carias, interior do Município de Tabuleiro do Norte. Filha do casal Antônio Domingos de Brito e Francisca Sabina de Moura, pertencentes às famílias tradicionais tabuleirenses.

Viveu sua infância e adolescência na companhia de seus pais na comunidade Olho D'água dos Currais, onde muito cedo iniciou os trabalhos nas atividades domésticas e na lida do campo.

Suas primeiras letras foram ensinadas pelo professor Xisto que vinha de Fortaleza e pela professora Maria de Lourdes, de Limoeiro do Norte, que deu continuidade ao processo de ensino.

Aos vinte anos veio morar com a sua Tia Mariquinha, esposa do Senhor Pio Gadelha na comunidade Água Suja. Foi nessa época que começou um romance com o então jovem Pedro Moreira. Porém por ocasião da convocação dele para as Força Expedicionária Brasileira - FEB, e assim, distanciaram-se por um determinado tempo, pois ele foi mandado à Itália, onde participou da II Guerra Mundial, em 1944.

Movida pelo amor e pela fé, ela ficou esperando seu amado, até que em 1946, ele retorna da Itália e, para a felicidade do casal, retomaram o namoro, chegando ao enlace matrimonial no dia 22 de janeiro de 1948 na Matriz Nossa Senhora da Conceição, na cidade de Limoeiro do Norte.

Iniciou sua vida conjugal com muita dificuldade na localidade Saco do Barro, mas no ano de 1949 se mudaram para a comunidade Espinho, deste Município. Dessa união conjugal nasceram (12) doze filhos, dos quais (8) oito sobreviveram: Antônio, Socorro, Nilce, Nailce, José Acrísio, Nelci, Norma e Naurides. E, conseqüentemente, da união matrimonial de seus filhos, há uma prole de 04 noras, 04 genros, 18 netos e 04 bisnetos.

Dedicou sua vida na criação e educação de seus filhos, zelando pela construção e equilíbrio familiar, junto ao seu companheiro Pedro Moreira. Sua preocupação de mãe era voltada para o encaminhamento dos filhos à escola, orientando-os para o caminho do saber, pois mesmo com pouco conhecimento em leitura e escrita, tinha experiência letrada, e sempre na sua fala dizia “A única herança que eu posso deixar para os meus filhos é o conhecimento”.

Além do exemplo de mulher, mãe e cidadã, foi privilegiada a inserir-se na vida pública, como 1ª Dama do nosso Município no período de 1977 a 1982, quando o seu esposo foi Prefeito deste Município.

Foram muitas suas atividades no plano social. Dedicou-se com exclusividade às mães e gestantes carentes que, por sua vez, fundou os Clubes de Mães Domitila Estelina na sede, Janaina Faheina Moreira, localizado na Chapada do Apodi e contribuiu também na fundação do

Clube de Mães Marcionila Maria de Brito localizado na Gangorrinha, deste Município.

Na área da Administração Municipal, por não existir ainda àquela época, a organização de uma secretaria para a gestão das atividades sociais, estimulou o Gestor Municipal a organizar uma instituição para agregar essas atividades sociais, sendo criado o Movimento de Promoção Social do Município.

Com esse importante passo, foram desencadeados vários convênios à nível Estadual e Federal, sendo que, destacou-se o convênio com a LBA – Legião Brasileira de Assistência.

Tinha como proposta de trabalho atividades artesanais e coletivas, promovendo uma ação comunitária, a qual oportunizava às mães a confecção de peças de roupas, bordados, pinturas, crochê, dentre outras. Esse brilhante trabalho vinha a culminar com a venda da produção dessas peças na Feira dos Municípios que se realizava, anualmente, na Capital Cearense. Com a sua determinação e dedicação, desempenhou o seu trabalho como 1ª Dama com muito brilhantismo, na certeza de que contribuiu, consideravelmente, com a sociedade tabuleirense.

Vale ressaltar uma data magnífica na sua vida conjugal, a comemoração das BODAS DE OURO - 50 anos de Sagrado Matrimônio, na qual renovaram votos de companheirismo inseparável, em 22 de janeiro de 1998.

Após 12 anos, veio o problema de saúde, acometida pelo mal de *Parkinson*, pouco a pouco foi perdendo suas forças vitais e Deus Misericordioso chamou-a para a Casa do Pai, em 20 de março de 2010, onde viverá eternamente.